

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

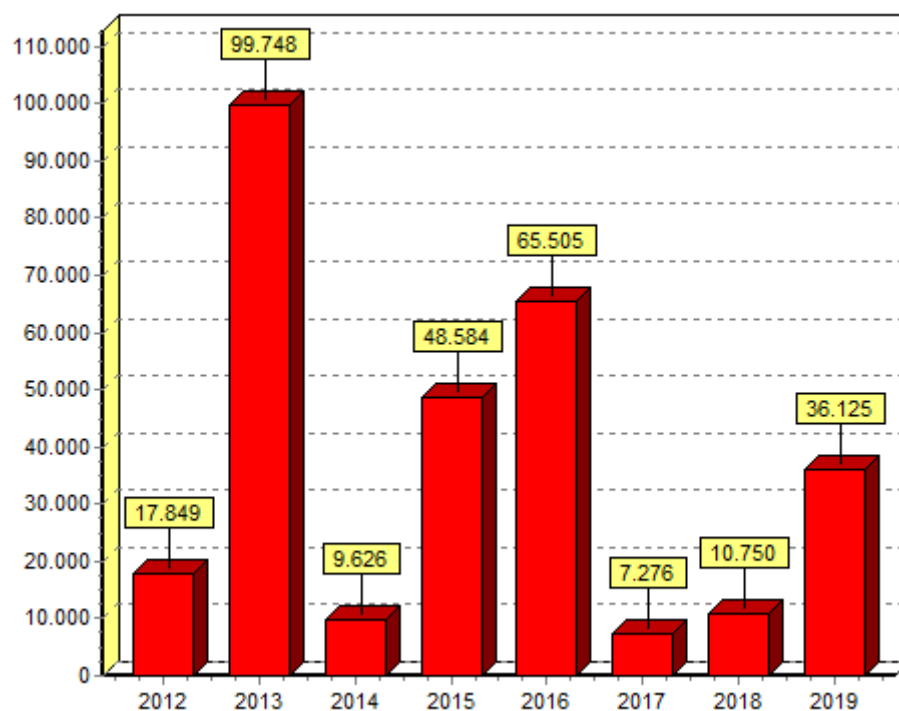
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Figueirão	123	2.997	4104,1
2	Três Lagoas	4.420	109.633	4031,6
3	São Gabriel do Oeste	956	24.035	3977,5
4	Bandeirantes	254	6.747	3764,6
5	Dois Irmãos do Buriti	400	10.793	3706,1
6	Vicentina	200	6.013	3326,1
7	Sidrolândia	1.498	48.027	3119,1
8	Costa Rica	575	18.835	3052,8
9	Jaraguari	182	6.696	2718,0
10	Água Clara	372	13.938	2669,0
11	Mundo Novo	461	17.658	2610,7
12	Alcinópolis	117	4.883	2396,1
13	Camapuã	313	13.770	2273,1
14	Aparecida do Taboado	512	23.733	2157,3
15	Deodópolis	270	12.524	2155,9
16	Nioaque	308	14.379	2142,0
17	Ponta Porã	1.669	83.747	1992,9
18	Amambaí	719	36.686	1959,9
19	Aral Moreira	212	11.014	1924,8
20	Coxim	622	32.948	1887,8
21	Rochedo	97	5.156	1881,3
22	Anaurilândia	159	8.758	1815,5
23	Angélica	167	9.829	1699,1
24	Santa Rita do Pardo	126	7.530	1673,3
25	Pedro Gomes	127	7.908	1606,0
26	Maracaju	643	41.099	1564,5
27	Miranda	417	26.670	1563,6
28	Antônio João	132	8.545	1544,8
29	Nova Alvorada do Sul	282	18.503	1524,1
30	Bataiporã	166	11.167	1486,5
31	Rio Verde de Mato Grosso	275	19.351	1421,1
32	Itaquiraí	267	19.672	1357,3
33	Douradina	74	5.616	1317,7
34	Campo Grande	10.928	832.350	1312,9
35	Dourados	2.702	207.498	1302,2
36	Selvíria	77	6.427	1198,1
37	Corguinho	62	5.289	1172,2
38	Bataguassu	247	21.142	1168,3
39	Ivinhema	261	22.832	1143,1
40	Jateí	45	4.051	1110,8
41	Sonora	183	16.543	1106,2
42	Itaporã	241	22.231	1084,1
43	Ribas do Rio Pardo	212	22.429	945,2
44	Paranaíba	370	41.227	897,5
45	Tacuru	94	10.777	872,2
46	Fátima do Sul	164	19.260	851,5
47	Eldorado	102	12.029	848,0
48	Taquarussu	30	3.570	840,3
49	Brasilândia	100	11.943	837,3
50	Terenos	152	18.942	802,4
51	Corumbá	848	107.347	790,0
52	Glória de Dourados	76	10.025	758,1
53	Novo Horizonte do Sul	34	4.581	742,2
54	Rio Negro	37	4.989	741,6
55	Caracol	40	5.699	701,9
56	Rio Brilhante	215	33.362	644,4
57	Naviraí	308	49.827	618,1
58	Ladário	129	21.106	611,2
59	Paraíso das Águas	30	4.942	607,0
60	Iguatemi	93	15.429	602,8
61	Caarapó	162	27.554	587,9
62	Bela Vista	133	23.888	556,8
63	Coronel Sapucaia	77	14.607	527,1
64	Sete Quedas	57	10.876	524,1
65	Laguna Carapã	32	6.851	467,1
66	Chapadão do Sul	87	21.257	409,3
67	Bodoquena	32	7.979	401,1
68	Porto Murtinho	59	16.162	365,1
69	Guia Lopes da Laguna	37	10.287	359,7
70	Jardim	89	25.180	353,5
71	Nova Andradina	168	49.104	342,1
72	Bonito	69	20.597	335,0
73	Japorã	17	8.288	205,1
74	Anastácio	50	24.534	203,8
75	Inocência	15	7.711	194,5
76	Aquidauana	84	46.830	179,4
77	Juti	11	6.241	176,3
78	Cassilândia	34	21.491	158,2
79	Paranhos	17	13.123	129,5
	MATO GROSSO DO SUL	36.125	2.587.267	1396,3

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

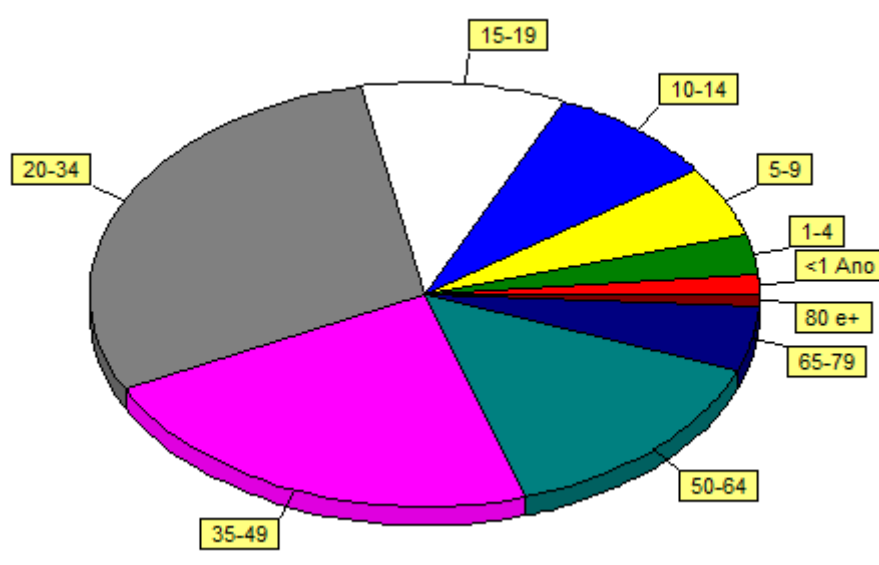
*Dados até 22/05/2019



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 22/05/2019

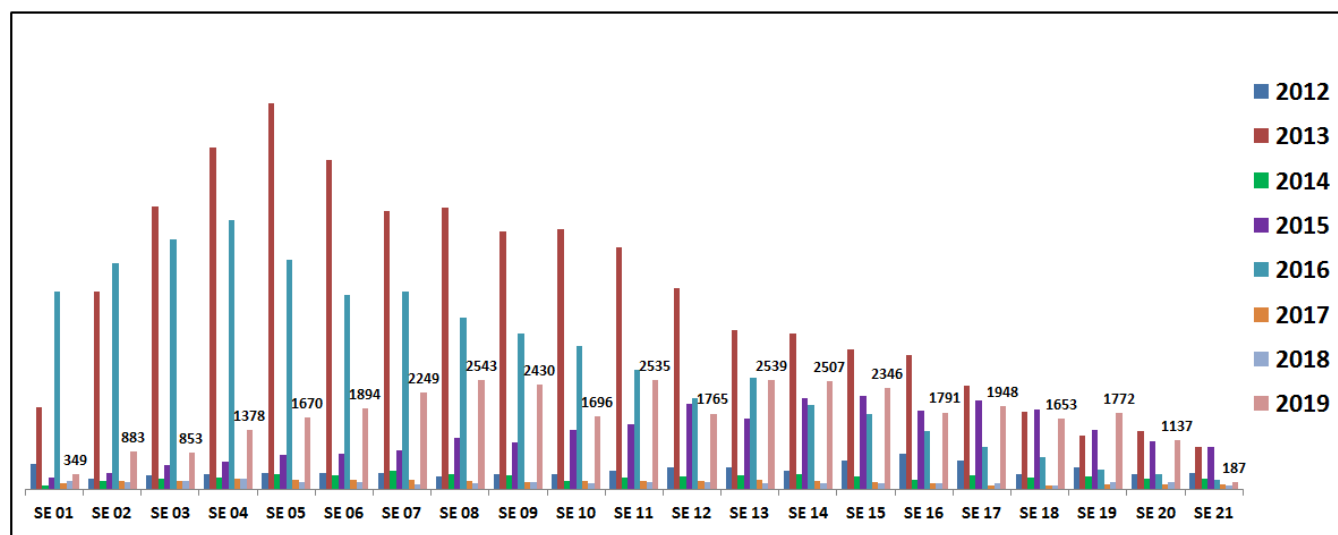
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 22/05/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2017 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 22/05/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	47	0	47
500025 Alcinópolis	10	75	85
500060 Amambai	58	94	152
500070 Anastácio	9	0	9
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	23	1	24
500090 Antônio João	28	4	32
500100 Aparecida do Taboado	40	54	94
500110 Aquidauana	9	1	10
500124 Aral Moreira	13	1	14
500150 Bandeirantes	17	55	72
500190 Bataguassu	31	0	31
500210 Bela Vista	38	82	120
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	7	3	10
500230 Brasilândia	18	13	31
500240 Caarapó	33	5	38
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	585	7956	8541
500280 Caracol	8	0	8
500290 Cassilândia	5	1	6
500295 Chapadão do Sul	9	43	52
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	11	10	21
500320 Corumbá	67	62	129
500325 Costa Rica	94	7	101
500330 Coxim	32	210	242
500345 Deodápolis	23	46	69
500348 Dois Irmãos do Buriti	20	0	20
500350 Douradina	13	16	29
500370 Dourados	461	600	1061
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	47	31	78
500390 Figueirão	16	54	70
500400 Glória de Dourados	31	40	71
500430 Iguatemi	1	1	2
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	3	1	4
500460 Itaquiraí	88	102	190
500470 Ivinhema	31	0	31
500480 Japorã	6	6	12
500490 Jaraguari	25	5	30
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	2	0	2
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	16	0	16
500525 Laguna Carapã	4	0	4
500540 Maracaju	52	19	71
500560 Miranda	2	5	7
500568 Mundo Novo	36	305	341
500570 Naviraí	20	55	75
500580 Nioaque	30	0	30
500600 Nova Alvorada do Sul	3	2	5
500620 Nova Andradina	1	50	51
500625 Novo Horizonte do Sul	4	0	4
500627 Paraíso das Águas	8	18	26
500630 Paranaíba	4	1	5
500635 Paranhos	0	1	1
500640 Pedro Gomes	14	20	34
500660 Ponta Porã	167	59	226
500690 Porto Murtinho	6	3	9
500710 Ribas do Rio Pardo	18	38	56
500720 Rio Brillhante	69	5	74
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	60	3	63
500750 Rochedo	21	10	31
500755 Santa Rita do Pardo	0	1	1
500769 São Gabriel do Oeste	31	32	63
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	7	1	8
500790 Sidrolândia	100	183	283
500793 Sonora	19	75	94
500795 Tacuru	1	17	18
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	1	16	17
500830 Três Lagoas	435	2191	2626
500840 Vicentina	56	93	149
Total	3203	12788	15991

Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 22/05/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência, do Sul, 2019*.

Mato Grosso

Relatório Molecular de Dengue											
Exame/Metodologia:		Dengue, Biologia Molecular/RT-PCR em tempo real						Total de Exames:		411	
Data Início:		01/01/2019						Data Fim:		24/04/2019	
Consulta de Período por:		Por data de Liberação									
Município Requirante	Resultados				Sorotipos				Total Exame	*(%)	**(%)
	Detectável	Não Detectável	Inconclusivo	Outros Resultados	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4			
AGUA CLARA	20	0	0	0	0	20	0	0	20	100	4.87
ANAUROLANDIA	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.73
ANTONIO JOAO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
APARECIDA DO TABOADO	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	1.22
BATAGUASSU	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	0.73
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
CAARAPO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CAMAPUA	10	0	0	0	0	10	0	0	10	100	2.43
CAMPO GRANDE	136	61	0	0	0	136	0	0	197	69.04	32.09
CARACOL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
CHAPADA DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
CORGUINHO	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
CORONEL SAPUCAIA	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.49
CORUMBA	3	14	0	0	0	3	0	0	17	17.65	0.73
COSTA RICA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
COXIM	7	0	0	0	0	7	0	0	7	100	1.7
DOIS IRMAOS DO BURITI	7	3	0	0	0	7	0	0	10	70	1.7
DOURADOS	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0
FATIMA DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
ITAQUIRAI	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.49
IVINHEMA	5	1	0	0	0	5	0	0	6	83.33	1.22
JARAGUARI	7	6	0	0	0	7	0	0	13	53.85	1.7
MARACAJU	3	2	0	0	0	3	0	0	5	60	0.73
MUNDO NOVO	6	2	0	0	0	6	0	0	8	75	1.46
NAVIRAI	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.73
NIOAQUE	4	1	0	0	0	4	0	0	5	80	0.97
NOVA ANDRADINA	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.24
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
PARANAIBA	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.24
PEDRO GOMES	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.24
PONTA PORÁ	9	6	0	0	0	9	0	0	15	60	2.19
RIBAS DO RIO PARDO	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.73
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
RIO VERDE DE MATO GROSSO	7	1	0	0	0	7	0	0	8	87.5	1.7
SÃO GABRIEL DO OESTE	4	0	0	0	0	4	0	0	4	100	0.97
SELVIRIA	11	0	0	0	0	11	0	0	11	100	2.68
SETE QUEDAS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
SIDROLANDIA	12	1	0	0	0	12	0	0	13	92.31	2.92
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	1.22
VICENTINA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.24
Total	290	121	0	0	1	289	0	0	411	70.56	70.56

* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município
 ** Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Fonte: GAL/LACEN/MS
 *Dados até 01/04/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	5	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBSESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	1	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
TOTAL	21				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 22/05/2019

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA_ 20			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	2	0	0
2 Bataguassu	1	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	20		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	9	0	0
8 Coxim	5	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	não enviou		
11 Jardim	4	0	0
12 Naviraí	não enviou		
13 Nova Alvorada do Sul	10	0	0
14 Nova Andradina	2		
15 Paranaíba	19	0	0
16 Ponta Porã	70	0	0
17 Rio Verde de MT	13	0	0
18 São Gabriel do Oeste	5	0	0
19 Sidrolândia	35	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA_ 20			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	3	0	0
2 Bataguassu	1	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	116	0	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	50	0	0
8 Coxim	34	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	não enviou		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	não enviou		
13 Nova Alvorada do Sul	10	0	0
14 Nova Andradina	20		
15 Paranaíba	32	0	0
16 Ponta Porã	85	0	0
17 Rio Verde de MT	2	0	0
18 São Gabriel do Oeste	95	0	0
19 Sidrolândia	10	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA_ 20			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	não enviou		
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	11	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	4	0	0
8 Coxim	3	0	0
9 Dourados	não enviou		
10 Ivinhema	não enviou		
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	não enviou		
13 Nova Alvorada do Sul	10	0	0
14 Nova Andradina	0		0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	10	1
17 Rio Verde de MT	3	1	0
18 São Gabriel do Oeste	3	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
Os municípios que não enviaram os dados foram: Aquidauana, Dourados, Ivinhema, Naviraí e Três Lagoas.			



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 20/2019

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 20/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 63.226	- Bloqueios realizados: 72	- Ciclos Trabalhados: 05
- Pendência média: 12,37%	- Quarteirões trabalhados: 314	- Quarteirões trabalhados: 1.245
- Variação: 1,00 a 41,76%	- Inseticida consumido: 506,940 litros	- Inseticida consumido: 576,4 litros
	- Consumo médio: 1,614 (l/hect.)	- Consumo médio: 0,463
	- (variação de 1,038 a 2,117 (l/hect.)).	

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/ha (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%.**



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 20/2019.

Ord.	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	1.628	1,74	02	15	25,000	1,666	-	-	-	-
02	Aquidauana	N. Enviou	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	Bataguassu	1.441	13,00	08	12	25,560	2,130	-	-	-	-
04	Bonito	1.302	5,62	01	19	20,000	1,052	-	-	-	-
05	Campo Grande	23.278	-	-	-	-	-	794	01	373,400	0,470
06	Cassilândia	1.037	16,80	02	10	12,500	1,250	-	-	-	-
07	Corumbá	1.211	41,76	20	106	203,700	1,921	-	-	-	-
08	Coxim	1.465	1,00	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	N. Enviou	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Ivinhema	2.606	6,60	06	54	70,000	1,296	-	-	-	-
11	Jardim	1.321	5,60	02	14	18,690	1,335	-	-	-	-
12	Naviraí	3.761	18,00	21	36	37,400	1,038	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	1.429	8,63	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	2.658	6,70	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	2.269	21,99	07	13	19,990	1,537	-	-	-	-
16	Ponta Porã	4.210	13,68	-	-	-	-	40	01	20,000	0,500
17	Rio Verde	1.234	4,96	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	1.801	16,97	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	2.568	13,13	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	8.007	14,10	04	35	74,100	2,117	411	03	183,000	0,445
TOTALS		63.226	12,37	73	314	506,940	1,614	1245	05	576,400	0,463

Fonte: SMS/SISPNCD

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.**

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)